



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 05/2022



OR
WR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA ONZE DE
MARÇO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E DOIS.**

Aos onze dias do mês de março do ano dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Eng. Ricardo José Sapage Madeira e Fernando António da Silva Rodrigues. -----
Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos sejam bem-vindos a mais uma reunião de Câmara.

Hoje antes de começar a ordem do dia, eu queria dar aqui uma nota, no período de antes da ordem do dia. A próxima reunião de Câmara teria lugar no próximo dia vinte e cinco de março, que seria uma sexta-feira. A título excecional, eu iria permitir-me juntamente com o Executivo que já



acordámos, mas que também queremos dar aqui nota aos Vereadores da Oposição para passarmos essa reunião de Câmara para o dia vinte e nove de março, que seria terça-feira e se vêm algum inconveniente nisso? Então a próxima reunião de Câmara ficaria para o dia vinte e nove de março, terça-feira à mesma hora e depois seguiremos o normal como sempre fazemos.

Posto isto, agradecendo desde já a vossa compreensão, colocava aos senhores Vereadores da Oposição se têm alguma questão para colocar, alguma intervenção para fazer antes da ordem do dia? Muito bem, não tendo, passarei como é hábito deste Executivo, dando nota de alguma da atividade que o Executivo camarário tem levado a cabo.

O primeiro ponto que queremos aqui elencar é claramente, a continuação da Presidência Aberta, que foi feita no próprio dia da última reunião de Câmara, que nos deslocámos quer a Mazouco, Lagoaça e Fornos no qual teve o intuito de prestarmos contas à população sobre aquilo que foi feito durante o mês anterior que tínhamos estado lá e os trabalhos que foram levados a cabo, já bastantes, e tomar nota de alguns que sejam necessários também realizar.

Esta proximidade tem permitido corrigir algumas lacunas que tínhamos nestas freguesias e também de dar justiça, fazendo face a não se centralizar tudo em Freixo de Espada à Cinta. Se nós criticamos Bragança e Lisboa, que é o centralismo, neste caso aqui estamos a descentralizar por completo e temos ido ao encontro das populações.

Dar aqui também precisamente uma nota, que tivemos oportunidade de ir visitar também o “Cavalo de Mazouco” e que merece a nossa atenção para o futuro, para reabilitarmos aquele espaço porque é icónico e secular, pretendemos através da cultura ver aquilo que será necessário implementar, respeitando tudo que é o património e valorizar ainda mais aquilo que está ali bem patente até porque, quer Foz Côa que sempre foi conhecida pelas gravuras rupestres, nós também temos ali uma gravura rupestre que quase me permitia afirmar que será da mesma data ou até mais do que Foz Côa, mas nunca teve a importância devida para lhe ser dada e que este Executivo irá certamente dar.

Um segundo ponto: tiveram também os senhores Vereadores da Oposição oportunidade de verificar ao longo já de dois fins-de-semana que já passaram, mas neste caso em específico o Vereador da Oposição, Ricardo Madeira, esteve presente também na inauguração da “Amendoeira em Flor”.



Dar nota aqui que foi uma inauguração que há muito não se via, até pela importância e o cariz que este Executivo colocou na “Amendoeira em Flor” quer pela presença de destaque de figuras nacionais, quer do Governo com a presença de dois Secretários de Estado, no caso, o Professor Sobrinho Teixeira, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; no caso da Secretaria de Estado, a Secretária de Estado das Comunidades, a Dr.^a Berta Nunes; a Diretora Regional da Agricultura, a Eng.^a Carla Alves; o Presidente da CIMDOURO, Prof. Carlos Silva; também da CCDR-Norte o Vice-Presidente, o Eng. Beraldino; o Subdiretor de Vila Real do IEFP, o Eng. Adriano Menino, todos os ilustres Presidentes de Junta de Freguesia do nosso Concelho; o Presidente da Assembleia Municipal, que é apenas e só o maior órgão fiscalizador deste executivo e também todos os Alcaldes e Tenentes Alcaldes de Espanha que participaram massivamente e sobretudo aquilo que é para eles que fazemos a população de Freixo de Espada à Cinta que aderiu em massa.

Ainda falta um fim-de-semana, para terminar, mas pudemos já fazer um primeiro balanço, que está a ser completamente um sucesso a todos os níveis quer na participação de expositores, quer na participação do público aderente e também do reavivar as tradições de Freixo, nomeadamente, nos jogos tradicionais. A raiola bateu números históricos de participação, na pelota também bateu números históricos de participação, aliás, ficou já acordado também, que elementos de Freixo de Espada à Cinta possam participar a nível europeu e mundial para integrarem também essas mesmas equipas, tivemos cá a presença do Presidente a nível nacional da Federação da Pelota e foi sem sombra de dúvidas, um dia em cheio no que à pelota e às suas tradições dizem respeito. Também a malha teve um conjunto de elementos a participar bastante significativo e todas as atividades têm sido levadas a cabo. Sobretudo, há algo que este Executivo tem premente, algo que tem sido aqui levado a cabo e que está a ter resultados que é a economia local, a hotelaria está completamente esgotada, são cerca de duzentos e cinquenta camas, os restaurantes vêm fazer face àquilo que foi a aposta do Executivo de colocar também um restaurante no certame da “Amendoeira em Flor” senão não haveria capacidade de resposta a quem nos visita e para já, até ao preciso momento, está a ser um autêntico sucesso.

Ainda bem que assim é e o espaço Multiusos voltou a ter vida e a dar dignidade daquilo que bem merece, depois do investimento levado a cabo por este Executivo, uma vez que o mesmo se encontrava completamente



deteriorado e até vandalizado, algo que não se percebe, nos dias de hoje como é que é possível deixar chegar àquele estado.

Dar aqui uma terceira nota: foi levado a cabo também juntamente com a Comissão dos Passos, a tradição de Freixo de Espada à Cinta, o “Enterro do Entrudo”. Teve participação maciça por parte da população e foi de uma importância extrema porque é continuar a celebrar as memórias de Freixo de Espada à Cinta e o “Enterro do Entrudo”.

Dar também aqui uma nota que o normal desfile de Carnaval feito pelo Agrupamento de Escolas é apenas e só da competência do Agrupamento de Escolas a sua não realização como foi feita ao longo dos últimos anos. Poderá ter sido por questões de pandemia, mas é apenas e só, queremos aqui frisar, que o Executivo nada tem a ver nesse ponto, que fique clarificado que o Executivo camarário não intercede nas decisões da Escola e apenas está para apoiar a Escola em tudo aquilo que é necessário. Esperamos e aquilo que desejamos é que no próximo ano, o desfile de Carnaval do Agrupamento de Escolas saia à rua como sempre saiu, é aquilo que o Executivo deseja e dará nota de isso mesmo ao Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas.

Dar aqui também uma quarta nota, foi levado a cabo aqui no nosso Município uma reunião com o Diretor do Jornal de Notícias, Ernesto Galego e também com mais dois administradores que quiseram ter uma conversa e reunião com o Executivo camarário onde foram abordadas diversas questões e onde foi até solicitado para o Presidente da Câmara escrever artigos a nível nacional de acordo com aquilo que nós pretendemos e como é que vemos o nosso País e também o interior do país. É isso que estamos a levar a cabo, irá sair já um artigo e o custo desse artigo, como é óbvio, foi a primeira questão que foi feita, era qual o custo e como é óbvio é zero, foi mesmo de convite de verem o dinamismo que este Executivo está a ter e daí terem vindo ao nosso encontro para assim o fazermos.

Queremos aproveitar esta oportunidade para darmos a conhecer, sobretudo, o nome de Freixo de Espada à Cinta, não o nome do Presidente da Câmara que não precisa disso, bem pelo contrário, mas sim o nome de Freixo de Espada à Cinta e dar a conhecer tudo aquilo que é necessário do nosso Concelho e, sobretudo, mostrar mais do que as oportunidades que têm em vir para o nosso território, as lacunas que aqui existem. Como é o caso do Centro de Saúde, nós não vamos largar isso e iremos a todo o custo e com muito trabalho, iremos conseguir que esteja aberto até à meia-noite,



já sabemos o caminho que temos que traçar e até a premissa que tem de ser implementada no orçamento de Estado, mas a seu tempo aqui o traremos.

Dar também aqui uma quinta nota: da visita da senhora Vice-Presidente, a Prof.^a Ana Luísa Peleira, à Ensiuarda e que eu pediria agora encarecidamente que dê-se nota disso mesmo, do trabalho que foi lá realizado e aquilo que foi fazer à Cidade da Guarda, nomeadamente, a esta Escola Profissional.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Bom-dia a todos. Esta ida à Ensiuarda veio no seguimento de um convite feito pelo Diretor da Escola, para que o Executivo fosse conhecer as instalações. Nós temos lá cerca de nove alunos e, portanto, gostariam de estar mesmo reunidos connosco. Eu fui lá, por questões de agenda o senhor Presidente não pode estar, porque também estava noutra reunião e portanto fui eu.

Fui surpreendida, porque nesse dia ninguém tinha avisado, eu ia só para fazer a visita às instalações. As instalações são fantásticas, têm ótimas instalações, tanto em questão de alojamento como em questão de escola. Decorreu uma reunião do Conselho consultivo e eu também estive presente, com a Vice-Presidente da Câmara da Guarda, com o Deputado eleito pelo Círculo da Guarda do PS e com todos os restantes elementos. Apresentaram os resultados de 2017-2020 da Escola e foram apresentados os cursos, que são cinco que estão neste momento a decorrer. Foi um tempo que foi bem gasto, foi muito bom ter lá ido, porque de facto foi bom ver que os alunos de Freixo estão a ser bem tratados.

É óbvio que nós também vamos ter aqui também o nosso décimo segundo ano, não vai interferir com os cursos que eles ministram porque não têm nada a ver, os cursos são completamente diferentes e, portanto, é só dar-vos nota de que correu tudo bem e que os nossos meninos estão bem entregues.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, dar também aqui um complemento, que essa mesma Ensiuarda foi levada aqui em conta, no passado em reuniões e que foi aqui dissecado todo o protocolo que foi estabelecido. Neste caso, não me refiro ao Eng.



RV
WR

Ricardo Madeira, Vereador da Oposição, mas sim ao Vereador Fernando, que bem se recorda daquilo que eu bem referi na altura, que permitiu que o protocolo fosse alterado e que hoje de facto faz jus àquilo que está em prática.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Exatamente deixa-me referir isso, que o senhor Diretor agradeceu muito ao Executivo e, sobretudo, à pessoa do senhor Presidente que foi graças a ele que o protocolo se manteve e que está hoje em vigor da forma como está e por isso é que as crianças estão lá, senão não haveria forma.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “O que eu pretendo dizer com isto e complementando aqui a minha colega, minha querida Vice-Presidente, é que na oposição é preciso ter responsabilidade das decisões que se tomam e é assim que nós vos vemos a vocês, a trabalhar em equipa. Algo que não acontecia no passado, porque estou certo que vocês também e quer nós o que queremos é o melhor para o nosso Concelho. Podemos ter pontos distintos de idealizar como é que queremos, mas no final é isso que ambos pretendemos e isso é bem nota que valeu a pena naquela reunião, que demorou bastante tempo, se bem se recorda, estavam presentes exatamente ali naqueles lugares, debater ao máximo o protocolo em si.

Passando a um sexto ponto: também tivemos aqui uma reunião, pedida pelo Editor do Jornal SOL, António Sérgio, que veio entrevistarmos, entrevistar, neste caso, o Presidente da Câmara e o seu Executivo e que irá sair também uma reportagem sobre Freixo de Espada à Cinta. Da forma que tem chamado e captado as atenções do trabalho que está a ser levado a cabo, o mesmo Jornal SOL irá estar presente também na “Amendoeira em Flor”, para dar nota do último fim-de-semana e fazerem o trabalho que tiverem de fazer, independência jornalística ao máximo. Aqui o que nós pretendemos com a comunicação social, quando nos solicitam é responder a todas as questões sem nenhum tabu, quer que seja com virtude, quer que seja com defeitos, mas acima de tudo colocar Freixo de Espada à Cinta no mapa pelas boas razões e não por más razões.



OR
UR

Neste caso, o que está a acontecer é por excelentes razões que Freixo está a ser falado e ainda bem que assim é, esse trabalho deve-se ao Executivo camarário, aos funcionários da autarquia e, sobretudo, à população de Freixo de Espada à Cinta que é um virar de página.

Uma sétima nota, foi levada aqui a cabo uma reunião no âmbito da educação com o Executivo camarário de Mogadouro, com os nossos homólogos, com os encarregados de educação de Freixo de Espada à Cinta dos alunos que frequentam em Mogadouro e também com a Agência Santos. Esta reunião teve o propósito de o horário de saída, da parte da manhã, dos autocarros de Freixo de Espada à Cinta para Mogadouro. Foi aqui acordado, depois de partir muita pedra já em anteriores reuniões e, por proposta do Executivo camarário de Freixo entendemos que para esta situação se resolver, as pessoas têm de falar cara a cara, olhos nos olhos, chamámos todas as partes envolvidas e chegou-se aqui a um consenso, que se ganhou já, para nós poderá parecer pouco, para os miúdos parecerá muito, um quarto de hora mais na saída do autocarro, porque também têm de cumprir a legislação em vigor e passará a sair às sete e meia, no próximo ano letivo. Este ano ainda se vai tentar que saí-a também às sete e meia, porque ainda têm licenças do IMT, mal sejam aprovadas, que é para puderem também sair e dar qualidade de vida também aos nossos alunos. Tal como referiu a senhora Vice-Presidente, anteriormente, o intuito do Ensino Secundário Profissional em Freixo de Espada à Cinta é de dar mais uma oportunidade para se fixarem cá jovens, mas nunca em detrimento de aqueles que queiram seguir a via normal e aqueles que querem seguir o ensino profissional fora de Freixo não terem o apoio total do Executivo camarário, é assim que o faremos. E dar aqui também uma nota de agradecimento, para que conste em ata, da Câmara Municipal de Mogadouro, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara Pimentel, que assumiu os custos que vai ficar a mais no contrato do transporte das crianças, porque aquilo que entendemos enquanto Câmara Municipal, os nossos alunos vão para Mogadouro e então quem tem de pagar esses mesmos custos é a Câmara de Mogadouro, o que foi bem acolhido certamente, da nossa parte foi. Por isso ficou já estabelecido.

Um oitavo ponto, reunião com a ADIN, eu próprio me desloquei juntamente com o nosso Coordenador da Contabilidade, a reunir com a ADIN, nesta segunda-feira. Foi uma reunião que durou cerca de três horas e onde se começou já a estabelecer diversos pontos, de convergência e também alguma divergência, porque é importante referir e dar aqui nota precisamente disso, daquilo que me foi transmitido pelo Conselho de



Administração da ADIN. Este processo por quem me antecedeu foi conduzido pessimamente, quer desde a subida dos tarifários da água, quer desde a aquisição e tomada de posse dos depósitos de água quer em Poiares, quer em Lagoaça-Fornos, porque não é dessa forma que deveria ter sido feito, mas sim da forma que ficou já negociado, caso permanecêssemos na ADIN, porque também dissemos, claramente, ao que é que íamos que é claramente a saída da ADIN.

Também demos já nota que reunimos com as Águas do Norte e também já foi conseguido que o preço da alta seja exatamente cobrado como é cobrado à ADIN. Também dar nota, que aquilo que lá fomos fazer foi dos montantes que vinha reivindicar a ADIN em relação ao Município de Freixo de Espada à Cinta, às suas Juntas de Freguesias e pôr ordem naquilo que iria ser demasiado utópico, pois estarmos quase a cobrar a ADIN à Junta de Freguesia de Lagoaça-Fornos e à de Poiares, quase meio milhão de euros que queriam reivindicar, não seria completamente correto e não é esse valor certamente que ficará em causa, até porque algumas das Freguesias têm poços próprios de captação de água.

Entre outras questões que foram já aqui colocadas: uma delas remonta precisamente para vinte e três de dezembro de dois mil e dezasseis, aquando da Assembleia Municipal, quando começou a adesão à ADIN e que já na altura, eu lembro-me de votar contra enquanto Deputado Municipal e precisamente por um elemento bastante forte, que foi tido em conta. Aliás, a título de curiosidade e informação, o Presidente do Conselho de Administração é o Vice-Presidente da Câmara de Vila Real, Carlos Silva, que é da mesma família política que é o Presidente da Câmara de Freixo. Agora há algo que não é, é que eu sou de Freixo de Espada à Cinta e tenho que defender o meu Concelho. Se para Vila Real foi benéfico passar para a ADIN, porque pagava dois e cinquenta e passou a pagar dois e trinta, para Freixo de Espada à Cinta não foi, passamos de zero oitenta para dois e trinta e foi uma subida abrupta e sem explicação.

Também há aqui uma nota, que é curioso saber à posterior: é quem é que indicou para ir para Tribunal, que certamente foi quem me antecedeu nesta cadeira que assim o indicou para ir para Tribunal com as Juntas de Freguesia. Entre outros pormenores que para já não irei revelar, mas que a seu tempo, tal como sempre aqui afirmámos, iremos dar nota do processo de condução da água em relação à ADIN e aos preços praticados, tal como, os investimentos. Dar aqui esta pequena nota: a ADIN tinha cinco anos para fazer investimentos em Freixo de Espada à Cinta na ordem dos dois milhões e trezentos mil euros, passaram dois anos e o investimento que foi



OF
M/R

feito foi zero. Ao contrário, de outros Concelhos que fazem parte da ADIN e que já têm bastantes investimentos, alguns avultados. É de lamentar, que quem me antecedeu nesta cadeira não tenha pugnado por reivindicar aquilo de direito que seria para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, nomeadamente, a ETAR de Mazouco, a ETAR de Poiares e outros investimentos que seriam de importância vital para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta e que não foram realizados. Por isso é, neste ponto que estamos no processo de negociação, temos estudado a fundo todo o dossiê, quer os argumentos apresentados pela ADIN, quer os argumentos apresentados pelo Município de Freixo de Espada à Cinta e que já se começou a dissipar exatamente aquilo que eles vinham requerer e já não é bem como começou inicialmente. Por isso, está a ir num bom caminho, é um processo moroso, que é, mas vai chegar a bom porto e onde nós queremos que chegue.

Dar nota do nono ponto, os fins-de-semana gastronómicos foram tidos na cidade de Chaves esta semana e que vem precisamente da promoção turística e do nosso território, do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Eu aqui pediria encarecidamente a Vice-Presidente da Câmara, Prof.^a Ana Luísa Peleira, para tecer algumas notas sobre a participação de Freixo de Espada à Cinta neste mesmo certame, que tinha cerca de setenta a oitenta expositores, ou seja, Concelhos a dar nota dos produtos locais de cada Concelho. Tenha o obséquio de dar algumas informações.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “O fim-de-semana gastronómico já foi aqui falado, portanto vai decorrer no nosso Concelho em quinze e dezasseis de outubro, foi escolhido em conjunto com os hoteleiros daqui do Concelho. Mas, antes houve este acontecimento em Chaves, este evento que era para promover os Municípios aderentes. Portanto, nós tínhamos que levar tudo aquilo que é característico, nós optámos pelos doces e pelo vinho. Levámos os doces tão característicos daqui, contactámos as doceiras e cada uma delas fez aquilo em que é boa, apesar de todas elas fazerem brilhantemente tudo aquilo que é característico de Freixo, mas achámos que devíamos repartir por todas, não pode haver aqui, e este Executivo é isso que tem feito, não pode haver aqui preferências. São quatro ou cinco, são as quatro ou cinco que têm de participar, não há outra forma de pensar. Portanto, convidámo-



las a fazerem os doces, levámos os doces, também empadas e o vinho para dar a conhecer.

Como disse o Senhor Presidente e bem, foram cerca de setenta e oito os Municípios que participaram só aqui da região Norte e portanto, foi um evento que correu muito bem, já está no site do Município e agora teremos então o fim-de-semana aqui alocado a Freixo, no dia quinze e dezasseis de outubro.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, agradecer a sua explicação e dar também aqui nota de que irá sair uma peça informativa com tudo aquilo que é referente ao Concelho de Freixo de Espada à Cinta, nesse mesmo caderno que engloba todos os setenta e oito Municípios, como acabou de referir a Vice-Presidente e também os locais aonde ficar, pernoitar, onde degustar a maravilhosa gastronomia que é a melhor do Norte, que é em Freixo de Espada à Cinta e também os seus próprios vinhos.

Dar aqui também nota que teve a participação como é referido na página do Município, do Presidente do Turismo, Porto e Norte, o Dr. Luís e também do Presidente da Câmara de Chaves, o Dr. Nuno, por quem tenho alguma consideração e amizade, que está também a fazer um trabalho de excelência no seu Município.

Dar aqui também um décimo ponto, ontem, quer eu, quer o Vereador Pedro Vicente, participámos na reunião com a Associação Douro Superior, na localidade de Mêda onde foram tidos alguns pontos em conta, nomeadamente, as candidaturas que estão em curso e as candidaturas que possam surgir e que o Município de Freixo pretende ir a tudo aquilo que possa ir buscar financiamento e não estar à espera apenas de migalhas que possam surgir de outros Municípios.

Não é essa a premissa do Executivo, é andar sempre na linha da frente no que a isso diz respeito, a título de exemplo, será uma candidatura que já existe, mas que nós, aliás, só Torre de Moncorvo ainda está a receber esses dividendos, para já. Mas, que Freixo de Espada à Cinta também irá ter, que é da geminação com cidades europeias e que tem um valor de quase quarenta mil euros para levar em nota isso mesmo. Nós já iniciámos alguns processos de geminação, está a ser conduzido pelo Dr. Jorge Duarte e também com o Gabinete de Candidaturas, para levar a bom porto a geminação com quatro frentes em concreto, Nagasaki, Macau, Istambul e



Berna, para já e é isso que pretendemos é alocar e tem aqui uma forte componente a geminação sobretudo com o Oriente.

A questão económica da Seda, da sua viabilidade e também os laços históricos que nos ligam a esta zona do mundo.

Dar aqui nota também que foram sugeridos alguns projetos para levar em conta, para a Douro Superior, afeto a todos os Concelhos, proposto pelo Município de Freixo de Espada à Cinta, que será os alunos finalistas do 9º ano e também do 12º ano onde haja esse mesmo grau de ensino, irem ao Parlamento Europeu e visitarem as instalações do Parlamento Europeu e poderem vivenciar, tal como, se faz por vezes nas Assembleias Municipais, achamos que é por norma levarmos os nossos alunos mais longe e esta proposta foi feita por nós. Levar ao Parlamento Europeu através dos dois grupos parlamentares, daquilo que eu tenho conhecimento, do Partido Socialista farei eu esse mesmo trabalho e do Partido Social Democrata farão os meus colegas esse mesmo trabalho, até porque do conhecimento que eu tenho poderá ficar a título zero, para os nossos alunos puderem ir lá, porque o Parlamento Europeu tem fundos próprios para esse tipo de atividades e que nunca foram levadas a cabo aqui pelos Concelhos que integram a Douro Superior e que entendemos que está na hora de dar valorização a este território da Douro Superior e também aos nossos alunos de pô-los ao patamar a nível de Lisboa, Porto e Coimbra, porque temos alunos de excelência que por si só as dificuldades que enfrentam no território já são uns verdadeiros heróis.

Dar aqui nota de outro projeto que colocámos em cima da mesa, na Douro Superior. Prende-se com Férias Desportivas, que serão afetas a todos os Concelhos e que haja uma rotatividade dos alunos que participem nas Férias Desportivas por todos os Concelhos, da Douro Superior. Essa medida foi bastante bem acolhida, esse projeto irá ser conduzida pelo Vereador Pedro Vicente, juntamente com os seus homólogos dos diferentes Concelhos. Entre outros pontos, também que estamos aqui a levar a cabo. Há outro projeto que foi tido, ontem, em conta e que o Município de Freixo também se associou e que vemos com bons olhos. Será em conjunto com todos os Presidentes de Câmara e Vereadores, ontem presentes a falarmos, que será cada Concelho oferecer o que de melhor tem para ir aos outros Concelhos e vice-versa, neste caso, nós propusemos a Banda de Música para ir aos outros Concelhos e os outros Concelhos trazem ranchos folclóricos, o que de melhor tiverem e também bandas filarmónicas. Isto para ter uma vertente aqui económica, que sai a custo zero para o Município e para dar a conhecer também aos nossos munícipes o que de



melhor se faz nos outros Concelhos e dar, sobretudo, alegria e vivacidade ao nosso território.

Dar aqui um décimo primeiro ponto, a reunião levada a cabo pela senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal com o Teatro Nacional Dona Maria II e dar nota da importância desta mesma reunião, que foi tida com a Direção Artística do mesmo e com o seu Conselho de Administração. Eu passaria agora a palavra à senhora Vice-Presidente, para dar nota dessa mesma reunião e da importância, sobretudo, a nível financeiro que acarretará para o Município e que é possível fazer teatro a baixo custo e com grau de elevação bastante rigoroso a nível nacional e internacional.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Esta reunião decorreu no dia vinte e cinco de fevereiro, foi aqui na Câmara e depois eu fui com a Direção Artística e com o Conselho de Administração, ao Auditório mostrar as condições que temos ou a falta delas. Também lá em baixo à Congida, porque eles tinham ouvido falar da Congida, em Lisboa e portanto eu fui lá em baixo com eles dar uma volta. Em relação à proposta, eles vieram cá apresentar uma proposta a custo zero para o Município, de vir cá no próximo ano durante uma semana e estarem aqui a fazer capacitação, trabalho com as escolas e também teatro, a custo zero em termos de parceria, porque aquilo que o Município vai suportar será aquilo que os outros Municípios à volta e com quem também haverá uma parceria, que são poucos, porque eles disseram que fizeram uma seleção, não vão estar com todos.

Portanto, eles fizeram uma seleção dos Municípios que querem como parceiros e nós fazemos parte desse grupo restrito e portanto, o que vai ficar é apenas a deslocação, ou seja, imaginemos que Torre de Moncorvo é parceiro, nós temos que salvar a vinda deles de Torre de Moncorvo para aqui, depois daqui vão imaginemos para Vila Flor, então será Vila Flor a vir buscá-los e levá-los. Esse será o custo que o Município terá e portanto, é uma semana em que teremos aqui o Teatro de Dona Maria II a trabalhar connosco.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem.

Dar aqui um décimo segundo ponto e último para já antes de passar a palavra aos senhores Vereadores da Oposição. Da reunião tida também pela senhora Vice-Presidente com o Plano Nacional das Artes. Dar nota aqui também dessa reunião que temos que aqui referir duas situações, antes até de passar a palavra. A cultura tem demasiada importância no nosso território, sobretudo, no Concelho de Freixo de Espada à Cinta até por aquilo que nós representamos e temos. Por isso, o Executivo camarário está a apostar claramente na parte da cultura e promoção do nosso território. Tal como, já referimos anteriormente, Freixo de Espada à Cinta é um concelho agrícola e também aproveitar o turismo aliado à cultura, para levar a bom porto o nosso Concelho. Passava agora então a palavra à senhora Vice-Presidente da Câmara.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Esta apresentação do Plano Nacional das Artes foi com o Dr. Paulo Cristo Vale, foi via-zoom com todos os Municípios de Norte a Sul. Portanto, é um grande projeto que vai envolver toda a gente, a proposta é de lançamento daquela que será a primeira edição da bienal Arte e Educação é um nome provisório e que era envolver museus, arquivos, biblioteca e escola. Portanto, eu vou dia dezassete ao Porto, haverá uma primeira reunião para serem dadas mais informações, porque foram generalistas as informações dadas on-line que eramos muitos e agora vai ser por grupos. Primeiro no Porto, depois será em Lisboa e depois será lá em baixo no Algarve, eles farão estas reuniões mais restritas. Depois vemos o que virá daí que será um grande projeto cultural.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, e é isso, devemos andar é sempre na linha da frente e não na linha de trás.

Dar aqui também uma nota da linha da frente, que foi já levada a cabo por este Executivo, foi a alteração de algumas secções de local físico. Como é o caso, do arquivo, finalmente o arquivo já saiu, de algo que nós considerámos que era desumano. Basta ter grades, para já dizer que é



desumano e já está, neste momento, onde era antigamente a Divisão de Obras, com todas as condições e capacitado.

Foi a reunião já tida em conta, com objetos bem definidos do que é que cada elemento do arquivo irá fazer. Aliás, irão também os elementos do arquivo, a título de informação e também para capacitação dos mesmos, visitar o arquivo de Torre de Moncorvo, a sua dinâmica, a sua organização e também a larga escala o arquivo de Bragança, para perceberem como é que se trabalha.

Iremos também proceder pela primeira vez neste Município, à digitalização de todos os documentos do Arquivo Municipal. O Arquivo Municipal tem para nós uma extrema importância, porque quem não respeita a sua memória de arquivo, não respeitará certamente o seu futuro e é dessa forma que nós olhamos para o Arquivo Municipal, também integrar os seus funcionários, que se sintam parte do Município de Freixo de Espada à Cinta e que não se olhe para o arquivo como castigo, como era feito no passado, bem pelo contrário, neste momento, cada elemento do arquivo tem a sua função bem delineada, está bem estruturada e estão a levar a cabo tudo aquilo que é desde a limpeza de documentos, digitalização do arquivo e também de tudo aquilo que é administrativo, que faz parte do espólio do Arquivo Municipal.

Dar também aqui outra nota, nós fomos convocados esta semana para estar já no dia, deram-nos aqui duas datas alternativas, mas para irmos reunir já com o Gabinete do Primeiro-Ministro. O Gabinete do Primeiro-Ministro, António Costa, a Lisboa já no dia sete de abril, de forma presencial para terem uma reunião com o Executivo de Freixo de Espada à Cinta. É para nós motivo de regozijo, porque ser o Concelho que é logo escolhido para ir reunir com o Primeiro-Ministro e o seu Gabinete logo após o ato de tomada de posse. O ato de tomada de posse, de informações que vinculam, será tido no dia vinte e nove de março. É de extrema importância para nós estar já a reunir com quem lidera e com quem governa este País, mais uma vez aquilo que iremos fazer, daremos nota seguidamente daquilo que iremos lá tratar.

Mas aquilo que iremos fazer é pugnar pelos três objetivos em concreto que temos tendo alicerçado e que nunca é demais repetir, como é, a questão do Centro de Saúde, a questão do ensino secundário profissional e a questão do desenvolvimento do PRR, dos fundos comunitários, que têm de ser alocados e têm de vir para Freixo de Espada à Cinta. Isso será tido em nota e é com enorme satisfação que informamos também todo o



Executivo camarário e a população de Freixo, dessa reunião que será presencial e não via-zoom, a ter em Lisboa.

Posto isto, eu passaria a palavra aos senhores Vereadores da Oposição, se querem tecer algum comentário? Se não querem fazer nenhum comentário, passaremos à ordem do dia.

Mas antes de passar à ordem do dia, deixar aqui também um apelo, que nunca é demais, para o último fim-de-semana da “Amendoeira em Flor”, que irá encerrar em beleza, para estarem presentes e que será certamente fantástico. Quer pelas atividades que irão acontecer amanhã, se não chover assim esperamos, o passeio de motas, o free-style e o concerto de Bárbara Bandeira na parte noturna que temos a certeza que terá casa cheia. No domingo o torneio que será aqui organizado com cerca de cem atletas, Petizes e Traquinas. Até antes de falar sobre o torneio de futebol, dar aqui o intuito de porque é que foi esse mesmo torneio, além da promoção do território. Eu passava a palavra ao Vereador Pedro Vicente, para dar nota das equipas que vão estar presentes aqui em Freixo de Espada à Cinta e qual é que é o objetivo, claramente, desse mesmo torneio que foi implementado na “Amendoeira em Flor”. Senhor Vereador tenha o obséquio.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PEDRO VICENTE. ----

Usou da palavra o senhor Vereador Pedro Vicente que referiu: “Bom-dia a todos. O torneio será desenvolvido com os escalões de Petizes e Traquinas, em que vai participar Freixo, Torre de Moncorvo, Alfândega da Fé e Vitigudino. Vão trazer cerca de vinte e cinco crianças por equipa e o objetivo é que atrás dos pequeninos, venha o pai, venha a mãe, venha a avó e é uma forma de atrairmos gente ao nosso Concelho. Foi esse o intuito do torneio, espero que corra tudo bem e que haja dinamismo aqui na vila no domingo.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem Senhor Vereador. Deixar-lhe aqui também uma nota, para ficar em ata, do trabalho que tem estado a levar a cabo na promoção da parte de atividades desportivas e tradicionais, como é o caso, da pelota, da raiola, também da malha e mais este torneio. Do trabalho de excelência que tem estado a levar a cabo e que se deve completamente ao Executivo camarário, mas neste caso, à pessoa do Prof. Pedro Vicente e é dessa forma que assim



fica registado. Tal como, da Prof.^a Ana Luísa Peleira, o trabalho de excelência que tem feito a nível de educação e da cultura. É com enorme orgulho que eu assim o digo, porque uma equipa é isto mesmo.

Passando agora sim, à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dez do mês de março do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quatrocentos e noventa e cinco mil oitocentos e vinte e sete euros sessenta e seis cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e quatro mil novecentos e noventa e um euros vinte e um cêntimos.

----- **APROVAÇÃO DA ATA:** Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizadas no dia vinte e cinco de fevereiro do ano dois mil e vinte e dois. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata do dia vinte e cinco de fevereiro do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **REQUERENTE: SÉRGIO HENRIQUE MADEIRA RAMOS EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – CONVERSÃO NO REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL:**



AV
MR

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Daquilo que foi elencado pelo nosso Eng. Paulo Calvão é parecer favorável que deve ser aprovado.

Eu deixava agora à consideração dos senhores Vereadores da Oposição, se pretendem tecer algum comentário? Então colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação número 65/2022/DTOUH datada de 04/03/2022 subscrita pelo Técnico Superior Eng. Paulo Calvão, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade emitir parecer favorável. ---

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS AUTARQUIAS – PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE TRANSFERÊNCIA PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS E ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Atenta a informação número cento e trinta e seis, datada do dia vinte e oito de fevereiro do presente ano, subscrita pela Chefe de Divisão da DASCDTL, Dr.^a Telma Redondo solicitando a prorrogação da transferência de competências em título referenciada até ao dia 1 de janeiro de 2023. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui sim, teremos que falar um bocadinho. Muito bem, quem nos antecedeu aceitou todas as competências, sem ver o risco que envolvia. Ou seja, apesar de chegar a um ponto que se tem de ficar com elas, mas há um processo para ser negociado e para ser acautelado. Aquilo que é intuito deste Executivo camarário é prorrogar que esta competência não venha desde já para o Município, ou seja, adiar até estarmos completamente cientes.

Apesar de já termos tido a reunião com o Diretor da Segurança Social, o Dr. Orlando Vaqueiro, entendemos que enquanto Município há algumas dúvidas que têm de ser dissipadas, nomeadamente, o envelope financeiro que vem associado ao mesmo e que naquilo que nós entendemos ainda não é suficiente.



vr
Aquilo que também levámos em conta, aliás, para ter também na reunião com o Senhor Primeiro-Ministro, na transferência de competências, é porque quem nos antecedeu “deu de barato”, perdoem-me a expressão, de ficar com tudo sem ver os encargos financeiros que aí iam ser associados. Mas é importante referir, que o envelope financeiro é quem irá comandar o sucesso ou não da transferência de competências e nós para ficarmos com as competências todas há aqui situações financeiras que têm de ser acauteladas. Na Ação Social é intuito deste Executivo, que a mesma seja adiada. Este processo está a ser conduzido, quer por mim, quer também pela Vice-Presidente e eu pediria até aqui à Vice-Presidente que desse algumas notas daquilo que tem estado a levar a cabo, nas reuniões tidas, quer via-telefone com a Segurança Social e quer também na prática, no terreno sobre isto mesmo. Por isso, tem a palavra a Vice-Presidente para dar algumas explicações sobre em concreto alguns pontos que têm sido aqui delineados.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Aquilo que resta acrescentar ao que foi dito pelo Senhor Presidente, é que as opções que foram dadas eram abarcar já todas as competências.

Prorrogar o prazo porque não temos condições para ainda as assumir, por causa de não conhecermos o envelope financeiro, ou melhor, conhecemos, mas não é suficiente na nossa perspetiva, ou então adiar apenas para se conseguir precaver determinadas situações e já não envolviam o envelope financeiro. Isso foi, o que me foi explicado via-telefone, entretanto a Dr.^a Telma tem-me feito chegar as informações dos contactos que tem diretos com a Ação Social e portanto, nós Executivo consideramos, como disse o Senhor Presidente, que não estão reunidas as condições para nós já termos esta transferência de competências no imediato. Há aqui questões que têm de ser resolvidas, de técnicos, de gente associada a isto e sobretudo o envelope financeiro, parece que não, mas isso é de facto importante porque envolve aqui uma verba que, neste momento, é pouca e que tem de ser mais, tem de ser mais para tudo aquilo que nos será exigido na área da Ação Social.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Posto isto, porque tivemos reunião de Câmara aqui e terá que haver uma resposta formal por parte do Executivo, até segunda-feira que é o prazo limite, de catorze de março, achámos por bem não estar a marcar



OK
MR

uma reunião extraordinária para decidir este ponto, mas aquilo que entendemos, com toda a franqueza, é que deve ser adiado até janeiro de 2023, depois durante este período acautelarmos e negociarmos ao máximo aquilo que pudermos negociar, cada Concelho fará o seu trabalho.

Sei que a Associação Nacional de Municípios, na pessoa da Dr.^a Luísa Salgueiro, está a fazer esse trabalho, mas está a fazer no seu âmbito nacional. Aqui nós temos de fazer no âmbito local e temos que verificar, tal como já foi referido por mim, quer pela Senhora Vice-Presidente, a parte financeira é o ónus premente para isto passar para a competência do Município, se puder só passar em janeiro de 2023, será benéfico para o Município, até para a situação financeira que todos conhecem que é paupérrima. Por isso, aquilo que nós propomos é o adiamento.

Antes de passarmos até à votação e à discussão disto, dar aqui uma nota do trabalho que tem estado levar a cabo, sobre a questão da educação, esta transferência de competências já foi assumida pelo Município há algum tempo mas nunca ninguém se deu ao trabalho até este Executivo chegar, que a verdade é mesmo esta, de o benefício e prejuízo que tem a educação, neste momento, nós estamos com um défice de sessenta mil euros de transferências do Estado para a Câmara Municipal. A Câmara está a ter um prejuízo de sessenta mil euros a mais naquilo que são as verbas e é necessário negociar estas verbas para serem compensadas. Isso deve-se sobretudo ao concurso dos treze lugares que foram tidos em conta, no passado, de assistentes operacionais, que pelo rácio não poderiam ser treze deviam ser menos. Mas, posto isto, é necessário agora reverter esta situação financeira e é isso que iremos negociar também quando o Governo tomar posse, com o Ministério da Educação e, neste caso aqui, já temos algumas reuniões agendadas com o Diretor Regional da Educação, para falar deste mesmo montante, porque é bastante no final de quatro anos, são cerca de duzentos e quarenta mil euros. Duzentos e quarenta mil euros faz toda a diferença numa Câmara como a nossa e anualmente faz toda a diferença, sessenta mil euros que pudemos canalizar para outras vertentes.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Deixa-me só dizer mais uma coisa, só mais uma informação. Apesar de tudo, já estão a ser levadas, a Dr.^a Telma e a Dona Alice, creio eu, já estão a frequentar as ações de formação, que foram disponibilizadas para a Ação Social especificamente. É isto, não é Dr.^a Telma? Já estão a frequentar, é uma série delas, são oito ações de formação e portanto já iniciaram, de todas as formas isso está a andar, mas não do envelope



financeiro. Há já a necessidade de acautelar que as técnicas responsáveis e a Dr.^a Telma, que assumam aquilo que será nosso um dia mais tarde, provavelmente, que não temos forma de fugir.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, sobre esse ponto dar aqui uma nota: aquilo que o Executivo está a fazer é acautelar e pondo já no terreno, para assumir toda a informação, quer com as nossas técnicas, quer com aquilo tudo que é inerente. Agora aquilo que não pudemos fazer é assumir já competências e estarem as técnicas a frequentar a formação, sem estarem capacitadas e que não era correto e não era justo para que assim fosse. Aquilo que pudemos fazer é munirmos a informação máxima e continuarmos com os pés bem assentes no chão, sim senhora assumir, há esta possibilidade e nós queremos usá-la.

Passava a palavra aos senhores Vereadores da Oposição, se quiserem tecer algum comentário.

Usou da palavra o senhor Vereador Eng. Ricardo Madeira que referiu: “Eu só queria dar uma nota, neste momento, então por o que eu entendo, ainda não foi assumida a competência por parte do Município, há essa pretensão sim senhora, em função da evolução das negociações, sobretudo, em torno do pacote financeiro. O que nós vamos votar aqui então será um adiamento até, salvo erro, um de janeiro de 2023, não é para tomar essa decisão e até lá o Executivo tomará e, neste caso, o Senhor Presidente da Câmara trará novamente então à reunião de Câmara essa deliberação para o Município aceitar ou não a transferência da competência, certo?

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Sim, dar aqui uma explicação, se não tem mais nada a dizer. Dar aqui uma nota, exatamente é isso mesmo que nós propomos aqui é o adiamento e é até 2023. Isto irá que ter que ir apesar de nós já estarmos aqui a referir para a DGAL, neste caso, se não estou em erro, sim é a DGAL para dar a informação. Mas irá depois posteriormente à Assembleia Municipal, que é o órgão fiscalizador, mas sim aquilo que nós iremos fazer é adiar, neste momento, ir até janeiro de 2023 e termos condições necessárias para fazer a parte de negociação, porque nós temos a noção que as competências terão que passar para o âmbito da esfera do Município de Freixo de Espada à Cinta. Mas há algumas que não se enquadram no Município de Freixo de Espada à Cinta, nós não temos, por exemplo, olhe, polícia municipal à algo



que vai passar a nível das competências e nós não temos aqui polícia municipal, nem tão pouco faz sentido.

Aquilo que iremos fazer é adiar agora, negociar esta transferência de competências, quer aqui na Ação Social a nível distrital, mas no campo de decisão, por experiência pessoal, não é aqui que se vai decidir nada, será sempre em Lisboa e é isso que iremos fazer, quer eu, quer a Vice-Presidente, em Lisboa, negociar com quem de direito e com quem tutelar a este mesmo Ministério. Daremos nota sempre aqui e terá que vir aqui novamente a reunião de Câmara, para darmos nota disso mesmo. Eu proponha então a votação do adiamento para todos.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade autorizar o pedido de prorrogação de prazo em apreço, mais deliberando ainda submeter a presente prorrogação de prazo à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

RUÍNAS

MARIA DO CÉU GOUVEIA, EDIFÍCIO SITO NA RUA DO QUEBRA COSTAS POIARES – AUTO DE VISTORIA – APROVAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve: -----

AUTO DE VISTORIA

Aos 14 dias do mês de fevereiro de 2022, no seguimento do despacho datado de 01/02/2022 exarado pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal na informação n.º 32/2022/DTOUH, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua do Quebra Costas em Poiares, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença da senhora Maria do Céu Gouveia, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 2

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra



VRK
Tipo de cobertura: duas águas em telha cerâmica com estrutura em madeira

Elementos salientes: varanda

Outros:

Anomalias detetadas

- Cobertura em ruína;
- Reboco muito degradado, em risco de queda eminente;
- Interior com lixo e detritos provenientes do desmoronamento de elementos do edifício, pondo em risco a salubridade do local.

Obras preconizadas

- Reparação ou demolição da cobertura do edifício;
- Reparação ou remoção do reboco existente;
- Limpeza de todos os detritos existentes no interior do edifício.

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº 266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 - Péssimo

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aquilo que foi a vistoria e aquilo que é proposto, é aquilo que vocês têm exatamente nesse mesmo processo. Têm aí as fotografias, tem isso tudo e isto, a informação foi tida em conta, eu posso até aqui referir, a informação do nosso fiscal o senhor Carlos Manuel Estácio Tavares, que diz: «é meu parecer que é de todo conveniente que sejam tomadas medidas necessárias para garantir a segurança das pessoas que diária e constantemente transitam na Rua Quebra Costas». Por isso aqui é munirmos a Comissão de Vistoria para tomar nota disto mesmo.

Não sei se querem tecer algum comentário? Colocava aqui à aprovação.



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade notificar a proprietária do edifício das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e quinze minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada.-----

E eu, *Virton Manuel Glórias Duarte* Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico

